

204

**AVALIAÇÃO DO PREENCHIMENTO DOS BOLETINS DE ATENDIMENTO EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA.** Schein, A. E.; Scherer, A.; Martins, C. J.; Vasconcellos, F. C.; Orth, L. O.; Blanco, L. F. O.; Ramos, A. B.; Simon, C.; Stein, A. (Faculdade de Medicina, UFRGS).

Os serviços de emergência assumem um papel relevante dentro do atual sistema de saúde brasileiro, já que recebem não apenas a demanda referente ao atendimento de urgência/emergência, mas também aquela considerada eletiva que não consegue ser absorvida pelos serviços de atenção primária. Essa situação, além de gerar grandes aglomerados de pessoas nesses locais, causa uma sobrecarga para os profissionais que neles trabalham. Este trabalho objetiva analisar os dados registrados nos boletins de atendimento de um serviço de emergência inserido nesse contexto. Para isso, foram revisados 521 fotocópias de boletins emitidos por um serviço de emergência de Porto Alegre no período de janeiro a abril de 1996 e selecionados através de amostragem do tipo aleatória sistemática. Quanto ao perfil do usuário da emergência; 58, 5 % residiam na capital; 64, 9 % eram do sexo feminino; e a idade média era de 39, 8 anos. Dentre os sinais vitais pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura corporal, havia registro desses dados em 60, 2 %, 1, 2 %, 0, 0 %, 56, 9 % dos boletins, respectivamente. A queixa principal do paciente estava descrita em 76, 0 %; o exame físico em 48, 7 %; a impressão diagnóstica em 31, 0 %; e a conduta em 95, 9 %. A identificação do médico estava presente em 96, 5 % dos boletins pesquisados. Esse trabalho proporciona um instrumento de avaliação da qualidade de um serviço de emergência. Podemos concluir que a qualidade de preenchimento dos boletins dessa emergência é inadequado em alguns itens. Embora a superlotação possa ser um fator influente nesse contexto, a metodologia empregada não nos permite estabelecer uma relação causa-efeito.